

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Jornal do Brasil*

Class.: 44

Data: 18.06.80

Pg.: _____

Possuelo denuncia ocupação de área

Belém — O indigenista Sydney Possuelo, responsável pela frente de atração que no momento vem tentando estabelecer contato com os índios araras, no Município de Altamira, disse ontem nesta Capital, que a extensa área atualmente ocupada por este grupo indígena deverá ser interditada pelo Governo federal.

Sydney Possuelo, que veio de Brasília, aproveitou sua estada na Capital federal para relatar ao presidente da Funai, Coronel João Carlos Nóbrega da Veiga, os resultados — até agora pouco expressivos — alcançados pela frente de atração que tenta contactar com os índios araras, no interior do Pará.

SEM COMENTÁRIOS

Assistente do presidente da Funai e ex-dirigente dos parques indígenas do Xingu e do Araguaia, Sydney Possuelo prefere não comentar a possível transformação da área ocupada pelos araras em reserva indígena. Ele reconhece, porém, que a interdição da área — se vier a ocorrer, como tudo indica — poderá servir como primeiro passo para a posterior criação de uma reserva, dependendo do que venha a decidir o Governo, através das autoridades diretamente ligadas ao setor.

Embora não disponha, ainda, de meios para dizer com exatidão a área atualmente ocupada pelos índios araras — e que foi determinada por portaria da Presidência da Funai — o indigenista acha que a interdição a ser decretada pelo Governo federal terá abrangência muito maior, quadruplicando ou pelos menos triplicando a área atual. Com isso, a Funai manterá também isolada uma área ocupada por outro grupo indígena igualmente não contactado. Sobre esse grupo, Sydney Possuelo disse que há fortes indícios de que pertença aos tupis. Ele disse acreditar que esse grupo não é muito numeroso, contando apenas com cerca de 60 a 100 índios.

TRABALHOS DE ATRAÇÃO

Desastrosas experiências através dos anos em seus esporádicos contatos com os brancos, com sucessivos massacres, levaram os índios araras — segundo Sydney Possuelo — a uma atitude de aberta hostilidade, que se conserva até hoje e que representa, segundo ele, o principal obstáculo a ser transposto pelos homens da Funai que atuam na área.

A propósito, Possuelo cita a construção da rodovia Transamazônica como sendo, talvez, a principal responsável pelo atual estado de ânimo dos índios. Responsabilizando diretamente o Governo, ele aponta duas falhas cometidas na época: o desrespeito pelos indígenas, ao se considerar a área como "vazio", o que não acontecia na realidade, pois era habitada pelo grupo indígena; e o erro de conduta cometido pela Funai, ao concordar e até apoiar as pressões exercidas contra o grupo, em vez de sugerir, como era de sua responsabilidade um pequeno desvio no traçado da rodovia, que permitiria manter intacta a área ocupada. Isso não aconteceu e os índios, tiveram que se retirar mais para o centro, com um natural sentimento de revolta que os levam a atacarem, até hoje, toda e qualquer pessoa que penetrar em seu território, partindo da Transamazônica.